



**REDE SOCIAL DE ARGANIL**

---

# **Plano de Ação do Conselho Local de Ação Social de Arganil**

**Ano 2016**

Ficha Técnica

**Título**

**Plano de Ação do CLAS de Arganil, Ano 2016**

**Documento elaborado por:**  
Núcleo Executivo do CLAS de Arganil

**Entidade Promotora**  
Câmara Municipal de Arganil  
Praça Simões Dias  
Apartado 10  
3304-954 Arganil

Tel. 235200150 / 235200144  
Fax. 235200158

http: [www.cm-arganil.pt](http://www.cm-arganil.pt)  
E-mail: [redesocial@cm-arganil.pt](mailto:redesocial@cm-arganil.pt).

## | ÍNDICE

I   Introdução.....	5
II   Metodologia.....	5
III   Plano de Acção para 2016, por Eixo de Intervenção.....	7
IV   Monitorização e Avaliação.....	12

## Abreviaturas e Siglas

**ACES PIN** - Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte  
**AEA** – Agrupamento de Escolas de Arganil  
**CIG** - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género  
**CIM RC** – Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra  
**CLAS** – Conselho Local de Ação Social  
**CLDS 3-G**– Contrato Local de Desenvolvimento Social  
**CMA** – Câmara Municipal de Arganil  
**CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
**CSA** – Centro de Saúde de Arganil  
**CHUC** – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra  
**CHPC** – Centro Hospitalar e Psiquiátrico de Coimbra/Unidade Sobral Cid  
**DLD** – Desempregados de Longa Duração  
**ECCI** - Equipa de Cuidados Continuados Integrados  
**IEFP** – Instituto do Emprego e Formação Profissional  
**IPSS** – Instituições Particulares de Solidariedade Social  
**ISS, I.P.** - Instituto de Segurança Social/Instituto Público  
**JF** – Junta de Freguesia  
**NLI** – Núcleo Local de Inserção  
**PLA** – Problemas Ligados ao Álcool  
**PNSE** - Programa Nacional de Saúde Escolar  
**RLIS** – Rede Local de Intervenção Social  
**RSI** – Rendimento Social de Inserção  
**SAAS** – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social  
**UCC** - Unidade de Cuidados na Comunidade  
**UCSP** - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados  
**UF** – União de Freguesias  
**VD** – Visita Domiciliária

## I | Introdução

O Plano de Ação, ora apresentado, vigorará para o ano 2016, tendo implícito o trabalho em rede e, de forma articulada, a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2015-2020, definindo metas e objetivos.

Pretende, assim, conjugar as iniciativas dos diferentes parceiros, com ações e intervenções a implementar no concelho designadamente, através do Plano de Ação do CLDS 3G “Arganil + Inclusiva, um Caminho para a Mudança”, da Câmara Municipal de Arganil, do Núcleo Local de Inserção, do Projecto Arganil Solidária – Loja Social de Arganil, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Arganil, entre outros.

## II. | Metodologia

A metodologia utilizada tem subjacente a definição de estratégias tendo em vista a realização de acções/actividades, que respondam às áreas de intervenção, bem como aos objectivos estratégicos preconizados no PDS 2015-2020, que a seguir se apresentam.

- **Eixo 1 – “Proteção e Intervenção na Família”**

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO
Indivíduos/Famílias	1.- Capacitar os indivíduos/famílias para um processo de mudança e de (re) integração social;
	2 - Promover respostas de incentivo à natalidade e melhorar o conhecimento e a capacidade de intervenção sobre pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade social;
Saúde	3. - Estimular o envolvimento coletivo na promoção da saúde;
Crianças e Jovens	4 - Promover a proteção dos direitos das crianças e jovens, o seu bem-estar e desenvolvimento integral;
Programas de Desenvolvimento Social	5. - Promover diagnósticos/intervenções eficazes, com vista à integração social e profissional dos indivíduos e famílias;
	6. - Integração social e profissional de indivíduos e famílias;
Habitação	7. - Promoção de qualidade, bem-estar e conforto habitacional de grupos de cidadãos mais vulneráveis;
Igualdade Género	8. -Promoção da igualdade de género e proteção de vítimas de violência de género e doméstica;
Criação de Respostas à Comunidade	9. - Aproximar os cidadãos aos serviços municipais;
Requalificação de Equipamentos Sociais e Respostas Sociais vocacionadas para as crianças, indivíduos, famílias e comunidade em geral;	10. - Melhorar a qualidade das respostas sociais concelhias (população portadora de deficiência)

- **Eixo 2 – “Inclusão Ativa e Emprego”**

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO
Emprego	1.- Promover a integração de desempregados, DLD e beneficiários de prestações sociais;
Empreendedorismo	2.- Fomentar o empreendedorismo, a economia e o emprego local;
População Portadora de Deficiência e Incapacidade;	3. - Inclusão ativa da população portadora de deficiência e promoção da igualdade de oportunidades;
Imigrantes	4. - Facilitar a integração e a cidadania plena de cidadãos imigrantes;
Educação	5. - Requalificação de estabelecimentos de ensino;
	6. - Redução da taxa de abandono escolar precoce e o insucesso educativo;
Cultura/Desporto e Lazer	7. - Promover a dinamização de ações culturais, lúdicas e recreativas;
Desenvolvimento Económico	8. - Fomentar a empregabilidade, através da promoção de produtos locais;
	9. - Fortalecimento do tecido empresarial;
	10. - Consolidação da mobilidade e acessibilidade;
	11 - Criação de empresas;
Ambiente	12. - Qualidade dos serviços de água e saneamento;

- **Eixo 3 – Envelhecimento Ativo e Combate à Solidão”**

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO
População Idosa	1.- Assegurar espaços privilegiados de inserção social a idosos isolados ou pessoas com vulnerabilidades sociais;
Requalificação de Equipamentos/Respostas Sociais vocacionados para a população idosa.	2. - Melhorar a qualidade das respostas sociais concelhias;

Neste sentido, o Plano de Ação para 2016, procura uma atuação transversal nas diferentes áreas e objectivos, elencando ações e iniciativas que cruzam parcerias e públicos diversos, pelo que é determinante o envolvimento de todos, numa perspectiva de e co responsabilização na sua execução.

## EIXO I – PROTEÇÃO E INTERVENÇÃO EM INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO-ALVO	DATA	LOCAL	INDICADORES REALIZAÇÃO		Integração nos objetivos estratégicos
							Indicador	Nº	
Saúde +	- Levantamento dos direitos dos doentes; - Elaboração de <i>flyer</i> informativo.	CLAS RCA	ACES PIN CSA CMA ISS,IP	Comunidade e Técnicos com Intervenção Social;	Ao longo ao ano	Arganil	Elaboração de Folheto; Divulgação através de <i>spots</i> publicitários.	A B	3
	Monitorização dos circuitos de transporte dirigido a utentes para acesso aos cuidados de saúde primários;	ACES PIN CSA CMA	CLAS	Utentes oriundos de localidades sem polos de saúde e/ou em isolamento geográfico	Ao longo ao ano	Concelho de Arganil	Elaboração de escalas de monitorização dos circuitos	C D	3
Espaço Jovem	Internet; Multimédia; Estudo/Leitura; Workshops.	CMA	-----	Crianças e Jovens	Ao longo do ano	Arganil	Realização de sessões diárias.	E	4
Férias Desportivas	Férias Desportivas	CMA	Juntas/Uniões de Freguesia	Crianças e Jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos	1 de Julho a 31 de Agosto	Arganil	Realização de sessões diárias.	F	4
	Campo de Férias	NLI	CPCJ CMA Outros CLAS	Crianças dos 8 aos 12 anos	Julho	Côja	Realização de um Campo de Férias	F	4
Sistema da Informação	- Circulação/Divulgação de informação;	CMA	CLAS	- Parceiros CLAS; - Comunidade em Geral	Ao longo do ano	Arganil	Promoção da informação intra CLAS	G	5
	- Realização de <i>workshops</i> e sessões informativas	CMA	CLAS DECO	- Parceiros CLAS; - Comunidade em Geral	Ao longo do ano	Arganil	Realização de 3 Workshops/Sessões Informativas.	H F	5

## EIXO I – PROTEÇÃO E INTERVENÇÃO EM INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO-ALVO	DATA	LOCAL	INDICADORES REALIZAÇÃO		Integração nos objetivos estratégicos
							Indicador	Nº	
<b>Recuperar + Melhoria das Habitações degradadas;</b>	Criação e implementação do Regulamento Municipal;	CMA CLDS	CLAS	Munícipes residentes referenciados	Ao longo ao ano	Concelho de Arganil	Elaboração do Regulamento Municipal no âmbito da Requalificação e Melhoria das Habitações degradadas	I	7
<b>Plano Municipal para a Igualdade;</b>	Elaboração de Diagnóstico Interno.	CMA	CLAS CIG CLDS-3G	Vítimas de violência doméstica e violência de género;	Ao longo ao ano	Concelho de Arganil	- Elaboração de Diagnóstico; - Elaboração do Plano;	J	8
<b>Projeto Arganil Solidária - Loja Social Arganil</b>	Dinamização de atividades inerentes ao funcionamento da Loja Social.	CMA	Parceiros do Projeto	Indivíduos/Famílias e Comunidade em Geral	Ao longo do ano.	Concelho de Arganil	Acompanhamento e apoio às famílias mais vulneráveis, através das diferentes valências.	K L M N	9
<b>Loja Social de Côja</b>	Dinamização de atividades inerentes à Loja Social.	CSPC	Parceiros do Projeto	Indivíduos/Famílias e Comunidade em Geral	Ao longo do ano.	Concelho de Arganil	Acompanhamento e apoio às famílias mais vulneráveis, através das diferentes valências.	L M	9

## EIXO I – PROTEÇÃO E INTERVENÇÃO EM INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO-ALVO	DATA	LOCAL	INDICADORES REALIZAÇÃO		Integração nos objetivos estratégicos
							Indicador	Nº	
<b>Encontro Anual sobre Demências</b>	Realização de Seminário no âmbito da temática da prevenção de demências e acompanhamento a doentes.	CSA UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade	ACES PIN CLAS	Comunidade em Geral	Outubro	Arganil	Realização de encontro Anual sobre Demências.	F	3
<b>Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);</b>	Dinamização do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS.	SCMA	Parceiros do Projeto.	População em situação de vulnerabilidade.	Ao longo do ano.	Concelho de Arganil	- N.º Atendimentos Sociais; - N.º Processos em Acompanhamento Social.	D1 E1	1,4,5,6,8

## EIXO II - INCLUSÃO ATIVA E EMPREGO

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO-ALVO	DATA	LOCAL	INDICADORES REALIZAÇÃO		Integração nos objetivos estratégicos
							Indicador	Nº	
<b>Gabinete de Apoio ao Emigrante</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informação aos emigrantes sobre os seus direitos;</li> <li>- Contribuição para a regularização de assuntos e enquadramento em protocolos internacionais;</li> <li>- Elaboração e disseminação de folheto informativo;- - Tratamento de assuntos relacionados com a Segurança Social, tais como:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reformas;</li> <li>• Invalidez;</li> <li>• Complementos de reforma;</li> <li>• Incapacidade ao trabalho;</li> <li>• Melhoria de reforma.</li> </ul> </li> </ul>	CMA	CLAS RCA	Municípios que tenham emigrado e estejam em vias de regresso ou tenham regressado do estrangeiro.	Ao longo ao ano	Arganil	Elaboração de Folheto; Divulgação através de <i>spots</i> publicitários.	B A	4
<b>Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)</b>	DLBE Programa de Apoio ao Investimento	ADIBER	CMA Parceiros da Beira Serra	Micro Empresas Desempregados Jovens à procura do 1º emprego.	Ao longo ao ano	Concelho de Arganil	Candidaturas entradas/aprovadas.	Y Z	2, 8

## EIXO II - INCLUSÃO ATIVA E EMPREGO

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO-ALVO	DATA	LOCAL	INDICADORES REALIZAÇÃO		Integração nos objetivos estratégicos
							Indicador	Nº	
<b>Grupo Etnográfico das Modas de Roda</b>	Recriação de uma cultura popular de música e dança desaparecida desde os anos 80 e que era usual nas festas populares da aldeia.	SCM VCA	SCM VCA	Maioritariamente pessoas com faixa etária superior a 65 anos	Ao longo ao ano	Freguesia de VCA	Espectáculos públicos; Registo fonográfico para memória futura.	A1 B1	7
<b>Produtos da Santa</b>	Confeção de produtos gastronómicos, ligados à culinária de Vila Cova e relacionados com pastelaria e doçaria	SCM VCA	SCM VCA	População em geral	Ao longo ao ano	Concelho de Arganil	Confeção de compotas de frutos variados e bolo secos	C1	2
<b>Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);</b>	Dinamização do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS.	SCMA	Parceiros do Projeto.	População em situação de vulnerabilidade.	Ao longo do ano.	Concelho de Arganil	- N.º Atendimentos Sociais;  - N.º Processos em Acompanhamento Social.	D1  E1	1,3,4

### EIXO III - ENVELHECIMENTO ATIVO E COMBATE À SOLIDÃO

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO-ALVO	DATA	LOCAL	INDICADORES REALIZAÇÃO		Integração nos objetivos estratégicos
							Indicador	Nº	
<b>“Idosos em Movimento IX”</b>	Realização de passeio a local emblemático	CMA	IPSS; Juntas/Uniões Freguesia.	Idosos IPSS's.	Setembro	A definir	Realização de um passeio.	F	1
<b>Ciclo de Cinema Sénior</b>	Participação em sessões de cinema semestrais.	CMA	IPSS Misericórdias	Seniores utentes das IPSS e Misericórdias Concelhias	Abril Outubro	Arganil	Realização de 2 sessões de cinema	U F	1
<b>Programa Desporto Sénior</b>	Sessões de atividade desportiva dirigida à população sénior.	CMA	IPSS	Idosos com idades a partir dos 65 anos.	Ao longo do ano letivo	Arganil; Cepos; Folques; Sarzedo; V. C. Alva; Anseriz; Benfeita; Cerdeira; Barril Alva; Côja; Pomares; Sarnadela; S. M. Cortiça	Realização de sessões diárias.	V F	1
<b>Segurança + Sénior</b>	Ação de sensibilização no âmbito da Segurança	GNR	IPSS CLAS	Idosos utentes de IPSS	A definir	Concelho de Arganil	Realização de sessões	U	1
	Atualização dos dados Censos Sénior	GNR	IPSS CLAS	Idosos utentes de IPSS	A definir	Concelho de Arganil	Levantamento e tratamento de dados	P	1
<b>Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);</b>	Dinamização do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS.	SCMA	Parceiros do Projeto.	População em situação de vulnerabilidade.	Ao longo do ano.	Concelho de Arganil	- N.º Atendimentos Sociais;  - N.º Processos em Acompanhamento Social.	D1 E1	1

#### **IV – Monitorização e Avaliação**

O Plano de Ação será alvo de um acompanhamento, com vista ao ajustamento das ações propostas às necessidades e recursos do território, numa perspectiva dinâmica e de avaliação anual que estabeleça a relação entre as actividades realizadas e os objectivos estratégicos atrás enunciados, com o objectivo de aferir o cumprimento dos mesmos.

Neste sentido, serão utilizados os indicadores de realização abaixo referidos, cuja selecção do número e qual(ais) o(s) indicador(es) a utilizar estará ao encargo da Entidade Responsável.

- N.º de *spots* publicitários (A)
- N.º de folhetos distribuídos (B)
- N.º de circuitos monitorizados (C)
- N.º de utilizações (D)
- N.º Participações (E)
- N.º de participantes (F)
- N.º Informações divulgadas (G)
- N.º Workshops realizados (H)
- Regulamento Municipal (I)
- Elaboração de Diagnóstico (J)
- N.º processos abertos (K)
- N.º de processos ativos (L)
- N.º de Voluntários ativos (M)
- N.º de ações realizadas (N)
- N.º famílias acompanhadas (O)
- N.º de VD (P)
- N.º de crianças acompanhadas (Q)
- N.º de entrevistas psicossociais/abordagens familiares efetuadas (R)
- N.º de sessões de Psicologia (S)
- N.º de ações nas Escolas (T)
- N.º de sessões (U)
- N.º Entidades participantes (V)
- N.º de atendimentos mensais realizados (W)
- N.º de acompanhamentos realizados (X)

- N.º de candidaturas entradas (Y);
- N.º de candidaturas aprovadas (Z);
- N.º de Espetáculos públicos (A1);
- N.º de Registos fonográficos (B1);
- Confeção de compotas de frutos variados e bolo secos (C1);
- N.º Atendimentos Sociais (D1);
- N.º Processos em Acompanhamento Social (E1).

Outro indicador importante para acompanhar a implementação do Plano de Acção será o seu **Grau de Concretização**, sendo o mesmo definido por:

$$\text{Grau de Concretização} = (\text{N.º actividades previstas e realizadas} / \text{N.º actividades previstas}) * 100$$